

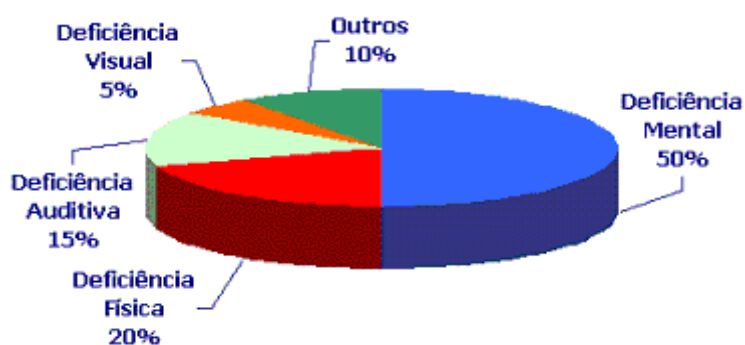
*“Segundo os Censos de 2001, em Portugal existiam 634 408 pessoas com deficiência, numa população residente de 10,3 milhões de indivíduos, ou seja, 6,13% da população tinham uma deficiência, com base na tipologia utilizada. O universo masculino com representação de 53,63% e o feminino 47,37%, (Diário da República, 1ª série, N° 183, pag. 6957, de 21 Setembro 2006).%.*

*Mas “De acordo com os dados obtidos no inquérito nacional às incapacidades deficiência e desvantagens (INIDD-1994), realizado por amostragem, constatamos que para uma população residente de 9,8 milhões de indivíduos apuraram-se 905 488 pessoas com deficiências, ou seja, uma percentagem de 9,16%”; D. R.)*

*Mas, de acordo com os dados obtidos no inquérito nacional às incapacidades deficiência e desvantagens (INIDD-1994), realizado por amostragem, para uma população residente de 9,8 milhões de indivíduos apuraram-se 905488 pessoas com deficiências, ou seja, uma percentagem de 9,16%.*

*Comparativamente aos Censos de 2001, o valor é substancialmente superior. A taxa de pessoas com deficiências obtida através do INIDD é aquela que tem um valor aproximado do valor estimado noutros países da União Europeia e ainda dos valores que, a nível internacional, se estimam para a população com deficiência*

*Segundo dados da Organização Mundial de Saúde – OMS – aproximadamente 10% da população é portadora de algum tipo de deficiência, e esses 10% distribuem-se nas seguintes proporções:*



*Ressalta do gráfico o peso dominante da deficiência mental.*

*O gráfico não revela a incidência de deficiência múltipla, que no mesmo indivíduo pode associar duas ou mais deficiências: mental/visual/auditiva/física/..., situação muito frequente e com implicações no desenvolvimento global, na capacidade adaptativa, na vida familiar.*